

## **Fazer mais e melhor com os mesmos recursos: o projecto de reorganização das Bibliotecas do Instituto Politécnico de Leiria**

Dulce Correia e Rosa Marcos

Instituto Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

dulce.correia@ipleiria.pt; rosa.marcos@ipleiria.pt

### **Resumo:**

No contexto da reorganização dos serviços das várias Escolas Superiores pertencentes ao Instituto Politécnico de Leiria (IPL), superiormente considerou-se que, com base no então recente exemplo da integração bem-sucedida das Bibliotecas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e da Escola Superior de Saúde, esse esforço poder-se-ia estender às Bibliotecas das restantes Escolas Superiores e, assim, rentabilizar-se-iam esforços, recursos humanos e materiais.

Partindo da caracterização da realidade que existia à data em cada Biblioteca, conclui-se que o nível de desenvolvimento e de serviços oferecidos pelas diferentes instituições era muito diferenciado. Para além da necessária requalificação das infra-estruturas físicas, ressaltou a imprescindibilidade de se proceder a um investimento, em algumas delas, quer ao nível de recursos humanos qualificados, quer ao nível do desenvolvimento do fundo documental. O universo de que se fala compreende a Biblioteca do Campus 1 (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Leiria), a Biblioteca do Campus 2 (Biblioteca José Saramago, Leiria), a Biblioteca do Campus 3 (Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha) e a Biblioteca do Campus 4 (Escola Superior Tecnologia do Mar, Peniche) que, desde Agosto de 2007, constituem os Serviços de Documentação do IPL (SDIPL).

O Grupo de Trabalho formalmente constituído para a elaboração do Relatório de Reorganização das Bibliotecas do IPL propôs um conjunto de medidas de intervenção que cobriam várias áreas, desde a reformulação de circuitos e procedimentos administrativos e técnicos com vista a uma maior rentabilização dos recursos humanos existentes, que resultaram na criação de Manuais de Procedimentos, a Normas de Funcionamento e do Cartão de Leitor únicos, à actuação à luz da mesma filosofia de prestação de serviços ao público, bem

como outras de cariz eminentemente tecnológico, como a mudança de software de gestão de Bibliotecas, portal Internet, novas tecnologias disponíveis no mercado, entre outras.

Assim, o projecto de reorganização das Bibliotecas do IPL incluiu também uma forte vertente tecnológica, com o objectivo de disponibilizar aos leitores novos serviços adequados às suas expectativas, informatizar vários procedimentos ainda efectuados de forma tradicional, com vista a libertar os recursos humanos para outras tarefas e diminuir as distâncias físicas entre as quatro Bibliotecas que, agora, com facilidade se reuniam num mundo virtual. Neste âmbito, o projecto principal foi a aquisição de um software de gestão de Bibliotecas que respondesse às novas necessidades. As quatro bibliotecas do IPL possuíam um software que já não correspondia às exigências do meio académico e administrativo envolvente, pois não permitia a criação de uma base única bibliográfica e de leitores que permitisse às bibliotecas trabalharem de forma cooperativa. Após o processo de selecção, a aposta foi feita no software Aleph. Este software foi seleccionado por apresentar, entre outras, a característica de ser um sistema que permitia que as Bibliotecas do IPL trabalhassem como uma unidade, partilhando o mesmo hardware e software, utilizando uma base bibliográfica e uma base de leitores colectiva e, ainda, o facto de o Aleph ser um sistema integrado e flexível que permitia a integração futura com outros sistemas, nomeadamente de auto-empréstimo, de inventariação informatizada, do software dos Serviços Académicos, entre outros. No segundo semestre de 2007, iniciou-se o processo de migração das 4 Bibliotecas para o Aleph, tendo o novo software entrado em produção a 5 de Novembro de 2007. Além das características atrás mencionadas, o novo software permitiu ainda a informatização de todo o processo de aquisição de monografias e material não livro, a informatização de todo o processo de gestão de assinaturas, recepção e reclamação de exemplares. A integração com o software dos Serviços Académicos, que consistiu na importação/actualização dos dados dos alunos foi outra mais-valia adquirida. Foi ainda disponibilizado um novo serviço, o Empréstimo Intercampus, que consiste na possibilidade de, em qualquer Biblioteca do IPL, um leitor poder requisitar obras das Bibliotecas congéneres, utilizando o seu cartão de leitor,

que é único e válido para todas as Bibliotecas.

Ao nível da comunicação com o leitor, apostou-se na criação de um portal único, que reunisse todos os recursos e serviços disponibilizados e que estivesse organizado de acordo com as necessidades do utilizador. O grupo de trabalho criado para o efeito concebeu a sua estrutura de acordo com as premissas atrás referidas, tendo a preocupação de organizar o portal de acordo com a frequência com que o utilizador efectua determinadas actividades: pesquisar documentos; pesquisar informação sobre as Bibliotecas; ajuda sobre como utilizar as Bibliotecas e o portal; utilizar serviços disponíveis online. Depois de criada a estrutura tecnológica do portal, apostou-se na formação de vários elementos da equipa dos Serviços de Documentação sobre a gestão e actualização do portal, o que tem permitido autonomia quer na gestão administrativa do portal, quer na criação e actualização dos conteúdos. O portal foi disponibilizado ao público em Setembro de 2008 e, um ano mais tarde, foi disponibilizada a versão em inglês.

A par deste projecto comum de divulgação e promoção de serviços, foram criados vários folhetos com o resumo das normas e informações mais pertinentes para os leitores, comuns às quatro Bibliotecas, e actualmente também traduzidos para francês e inglês. O mesmo aconteceu com outro género de produtos de marketing que agora se podem encontrar nos quatro espaços diferentes.

O terceiro grande projecto relacionado com as novas tecnologias, foi a criação do Repositório Institucional do IPL. Ao propor a sua criação, os Serviços de Documentação tiveram como objectivos a preservação da memória científica do IPL, a contribuição para a divulgação da investigação realizada no âmbito do IPL e das suas unidades orgânicas, contribuindo assim também para uma maior visibilidade do IPL a nível nacional e a nível internacional, a contribuição para o aumento do impacto da investigação realizada no seio do IPL, e, finalmente, o reforço da imagem do IPL enquanto instituição de prestígio.

Para a sua concretização, os Serviços de Documentação uniram esforços com os Serviços de Informática e a Unidade de Ensino à Distância e, ao longo de dois anos, trabalharam na implementação do software DSpace. Em 2009 surgiu a oportunidade de candidatura ao SARI – Serviço de Alojamento de

Repositórios Institucionais do RCAAP – Repositório de Acesso Aberto de Portugal, que apresentava como principais vantagens o alojamento do que os Serviços de Documentação prontamente Com a aceitação da sua candidatura, os Serviços de Documentação viram o seu projecto tornar-se realidade em poucos meses. Em Agosto de 2009 o Repositório entrou em produção e, desde essa data, tem-se apostado na sua divulgação e na angariação de docentes que estejam disponíveis para depositar os seus documentos.

Em conclusão, esta cooperação entre Bibliotecas é efectivamente sentida, tanto ao nível das comunidades de leitores, como ao nível das equipas das quatro Bibliotecas que se sentem verdadeiramente integradas num serviço único. Gradualmente, à medida que se angariam condições físicas e de recursos humanos, outros projectos são alargados a todas as Bibliotecas, do quais o Plano de as Actividades de Formação do Utilizador e de Actividades Culturais, que também é elaborado em parceria, já é um exemplo.